

TERRAMOTO DE LISBOA DE 1755

O QUE APRENDEMOS
260 ANOS DEPOIS?

LUCIANO LOURENÇO
ÂNGELA SANTOS
(COORDS.)



IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

**VESTÍGIOS DO TSUNAMI DE 1755:
UM INDICADOR NEGLIGENCIADO NO LITORAL
DE PORTUGAL CONTINENTAL?
1755 TSUNAMI REMNANTS:
A NEGLECTED INDICATOR OF COASTAL HAZARD
IN PORTUGAL MAINLAND?**

Ana Ramos-Pereira

Centro de Estudos Geográficos, IGOT da Universidade de Lisboa
anarp@campus.ul.pt

Jorge Trindade

Centro de Estudos Geográficos, IGOT da Univ. de Lisboa / Univ. Aberta
jorgetrd@uab.pt

João Araújo-Gomes

Centro de Estudos Geográficos, IGOT da Universidade de Lisboa
joaogomes@campus.ul.pt

Alexandre Leandro

Centro de Estudos Geográficos, IGOT da Universidade de Lisboa
alexandreleandro@campus.ul.pt

Sumário: Os *tsunamis* podem originar fenómenos de inundações marinhas extremas em áreas costeiras com efeitos devastadores. Este capítulo refere parte da investigação que tem vindo a ser desenvolvida sobre os vestígios do *tsunami* de 1755 em Portugal continental, talvez o mais devastador registado até hoje no nosso território. O contexto geoestrutural do país torna-o susceptível a este fenómeno extremo que deixou marcas na costa W e S de Portugal continental. A multiplicidade tipológica dos registos de *tsunami* é comprovada por diversos trabalhos, entre os quais dois estudos distintos, um em Lisboa (novo Museu dos Coches) e outro em Odemira (na área de Malhão).

Palavras-chave: *Tsunami*, 1755, Belém, Malhão, *tsunamito*

DOI: http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1099-3_12

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

Abstract: Tsunami may cause extreme flooding of coastal areas with devastating effects. This chapter covers part of the research carried out on the remnants of the 1755 tsunami in Portugal mainland, perhaps the most devastating in our territory. The country geostuctural context makes it prone to this extreme event, which left its remains on the Western and Southern coast of Portugal mainland, shown by several research studies. The typological multiplicity of tsunami records is proven in this study by two distinct works, one in Lisbon (new Coach Museum) and the other in Odemira (in Malhão area).

Keywords: Tsunami, 1755, Belém, Malhão, tsunamiite

Introdução

Tsunamis constituem eventos hidrodinâmicos extremos, gerados por diversos mecanismos físicos, sejam sismos, atividade vulcânica, grandes deslizamentos ou queda de meteoritos, que ocorrem em espaço marinho e cujas ondas se propagam a várias centenas de quilómetros por hora, podendo atingir as terras emersas. Aí, em águas pouco profundas, a velocidade da(s) onda(s) de *tsunami* (maremoto, como eram chamados pelos nossos descobridores no século XVI) diminui, mas a altura da onda(s) aumenta, podendo atingir dezenas de metros. O seu efeito destruidor no território litoral deve-se sobretudo à energia que essas ondas possuem, mesmo que a sua altura seja da ordem dos poucos metros.

Aqui serão referidos apenas os vestígios reconhecidos do *tsunami* de 1755, ocorrido na sequência do sismo de magnitude 8,5 (8,5-9 de acordo com M.-A. Gutscher *et al.*, 2006). A altura estimada da onda de *tsunami* que se lhe seguiu terá sido de 10-12 m no Cabo de S. Vicente, 4,28 m em Oeiras e 6 m em Lisboa (M. A. Baptista *et al.* 1996,1998, 2003). O seu efeito destruidor em Lisboa, e também no Algarve, foi objeto de inúmeros relatos de viajantes, de pinturas, de descrições em documentos oficiais e arquivos paroquiais, sem contudo ser conhecida, até ao final da década passada, a sua assinatura sedi-